



## INFORMATIVO DE DEZEMBRO DE 2017<sup>1</sup>

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de dezembro de 2017 com novembro, deflação de -0,90% em Juazeiro/BA e inflação de 3,56%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 1,29%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 937,00, gastou 31,3% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 643,95 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta deflação de -6,96% e Petrolina/PE de -6,86%, ou seja, ao final de um ano os preços das duas cidades caminharam no mesmo sentido. Em dezembro, o custo da cesta básica em Petrolina/PE voltou a ser maior do que em Juazeiro/BA, após vários meses em que esta situação estava invertida. Os esforços realizados para conter os aumentos de preços e o elevado número de desempregados devido à crise econômica nacional fazem com que os preços dos alimentos reduzam no ano. A crise e as políticas restritivas implementadas pela autoridade monetária têm gerado efeito de reduzir os preços, mas o aumento da oferta também contribui para o resultado atual.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram um comportamento de aumento do custo da cesta básica em dezembro em 14 das 21 cidades pesquisadas. A maior alta mensal ocorreu no Rio de Janeiro/RJ (2,78%). A maior redução ocorreu em Porto Alegre/RS (-3,92%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 426,74). Salvador/BA teve a cesta mais barata (R\$ 316,65). A pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de dezembro em R\$ 291,78 para Juazeiro/BA e em Petrolina/PE, R\$ 294,32, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Dezembro/2017.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
<b>Carne (kg)</b>	4,5	95,94	32,88	2,05	91,62	31,13	0,10
<b>Leite Integral (Litro)</b>	6	20,48	7,02	0,85	19,51	6,63	-1,11
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	4,5	16,25	5,57	-12,88	18,31	6,22	-1,50
<b>Arroz (Kg)</b>	3,6	9,57	3,28	-1,82	10,22	3,47	-0,23
<b>Farinha (Kg)</b>	3	12,64	4,33	-2,13	12,82	4,35	-2,09
<b>Tomate (kg)</b>	12	36,80	12,61	0,47	37,02	12,58	<b>27,89</b>
<b>Pão Frances (kg)</b>	6	44,48	15,24	-0,70	46,15	15,68	0,55
<b>Café em Pó (Kg)</b>	0,3	5,62	1,93	-1,21	6,26	2,13	-0,13
<b>Banana (Dúzia)</b>	7,5	33,59	11,51	-3,86	35,55	12,08	<b>7,79</b>
<b>Açúcar (Kg)</b>	3	6,15	2,11	-7,22	6,78	2,31	0,09
<b>Óleo Soja (900 ml)</b>	0,833	3,10	1,06	1,72	3,23	1,10	1,25
<b>Margarina (250g)</b>	3	7,16	2,45	1,21	6,86	2,33	-1,45
<b>Custo Total da Cesta Básica</b>		<b>291,78</b>		<b>-0,90</b>	<b>294,32</b>		<b>3,56</b>

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

<sup>1</sup> Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), Maria do Socorro Macedo C. Lima (Pesquisadora) João Paulo da Costa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Gardênia Batista de Souza (Bolsista da FACAPE-Petrolina).



Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 29 de Dezembro de 2017.

\*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

A Tabela 1 mostra que a maior parte dos preços no mês de dezembro apresentou redução. A carne bovina teve um pequeno aumento, fruto da baixa oferta de animais para o abate. Contudo, o tomate e a banana tiveram elevações fortes de preços, de forma semelhante ao ocorrido no mês de novembro e isto levou a aumento do custo da cesta básica no mês.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. Pode -se observar que mesmo com as recentes quedas dos preços, o consumidor ainda pode economizar se pesquisar, pois, existem grandes diferenças entre o menor e o maior preço encontrado para todos os produtos, podendo superar os 150%.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Dez./2017.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
<b>Carne (kg)</b>	26,99	16,29	65,68	22,98	16,59	38,52
<b>Leite Integral (Litro)</b>	4,9	2,39	105,02	4,49	2,55	76,08
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	6,8	2,09	225,36	6,39	2,1	204,29
<b>Arroz (Kg)</b>	4,59	1,85	148,11	4,4	2,15	104,65
<b>Farinha (Kg)</b>	6,35	3,17	100,32	7,18	2,49	188,35
<b>Tomate</b>	4,19	1,49	181,21	4,98	1,25	298,4
<b>Pão Frances</b>	9,99	5,99	66,78	9,5	6,9	37,68
<b>Café em Pó (Kg)</b>	6,3	3,59	75,49	8,7	3,69	135,77
<b>Banana (Dúzia/Kg)</b>	7,44	2,61	185,06	7,57	2,08	263,94
<b>Açúcar (Kg)</b>	2,99	1,59	88,05	4,15	1,69	145,56
<b>Óleo de Soja (900 ml)</b>	4,9	2,99	63,88	5,75	2,99	92,31
<b>Margarina (250g)</b>	3,99	1,35	195,56	4,25	1,19	257,14

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina,

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 29 de Dezembro de 2017.

## INFORMATIVO DE NOVEMBRO -2017<sup>2</sup>

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de novembro de 2017 com outubro, deflação de -1,60% em Juazeiro/BA e inflação de 1,67%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a deflação no período foi de -0,02%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 937,00, gastou 30,9% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 647,69 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta deflação de -5,62% e Petrolina/PE de -12,06%. No ano, os cálculos indicam deflação de -6,06% em Juazeiro/BA e de -10,42% em Petrolina/PE. Devido à forte deflação existente em agosto em Petrolina/PE, o custo da cesta básica em Petrolina/PE continua sendo menor do que em Juazeiro/BA. Os esforços realizados para conter os aumentos de preços e o elevado número de desempregados devido à crise econômica nacional fazem com que os preços dos alimentos reduzam no ano. A crise e as políticas restritivas implementadas pela autoridade monetária têm gerado efeito de reduzir os preços, mas o aumento da oferta também contribui para o resultado atual.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram um comportamento de redução do custo da cesta básica em novembro em 17 das 21 cidades pesquisadas. A maior alta mensal ocorreu em Natal/RN (0,96%). A maior redução ocorreu no Rio de Janeiro/RJ (-3,25%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 444,16). Salvador/BA teve a cesta mais barata (R\$ 315,98). A pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de novembro em R\$ 294,43 para Juazeiro/BA e em Petrolina/PE, R\$ 284,19, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Novembro/2017.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
<b>Carne (kg)</b>	4,5	94,01	31,93	-3,95	91,53	32,21	-0,58
<b>Leite Integral (Litro)</b>	6	20,31	6,90	-3,30	19,73	6,94	-1,17
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	4,5	18,65	6,33	-0,08	18,59	6,54	-1,35
<b>Arroz (Kg)</b>	3,6	9,75	3,31	-0,91	10,25	3,61	-3,95
<b>Farinha (Kg)</b>	3	12,92	4,39	-1,83	13,09	4,61	-2,18
<b>Tomate (kg)</b>	12	36,62	12,44	4,48	28,94	10,18	<b>15,88</b>
<b>Pão Frances (kg)</b>	6	44,79	15,21	0,70	45,90	16,15	<b>1,96</b>
<b>Café em Pó (Kg)</b>	0,3	5,69	1,93	-1,08	6,27	2,21	-0,93
<b>Banana (Dúzia)</b>	7,5	34,94	11,87	-4,90	32,98	11,60	<b>5,25</b>
<b>Açúcar (Kg)</b>	3	6,63	2,25	3,04	6,78	2,39	<b>3,65</b>
<b>Óleo Soja (900 ml)</b>	0,833	3,05	1,04	2,55	3,19	1,12	<b>3,07</b>
<b>Margarina (250g)</b>	3	7,07	2,40	-2,36	6,96	2,45	-5,07

<sup>2</sup> Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), Maria do Socorro Macedo C. Lima (Pesquisadora) João Paulo da Costa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Gardênia Batista de Souza (Bolsista da FACAPE-Petrolina).

<b>Custo Total da Cesta Básica</b>	<b>294,43</b>		<b>-1,60</b>	<b>284,19</b>		<b>1,67</b>
------------------------------------	---------------	--	--------------	---------------	--	-------------

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Novembro de 2017.

\*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

A Tabela 1 mostra que os produtos que tiveram aumentos de preços mais altos foram o tomate, a banana e o açúcar. No caso da banana, o comportamento do preço seguiu a tendência de outubro, assim, apresenta alta há dois meses seguidos. Os demais produtos tiveram aumentos em novembro, mas que não devem ter maiores impactos nos meses subsequentes pois o volume de tomate no mercado está se elevando, apesar da baixa qualidade. No caso do açúcar, apesar da safra na região, em outros locais do país os preços nas usinas estão subindo, devido a expectativa de maior entressafra e fatores climáticos.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. Pode -se observar que mesmo com as recentes quedas dos preços, o consumidor ainda pode economizar se pesquisar, pois, existem grandes diferenças entre o menor e o maior preço encontrado para todos os produtos, podendo superar os 150%.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Nov./2017.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
<b>Carne (kg)</b>	25,17	15,99	57,41	26,99	16,59	62,69
<b>Leite Integral (Litro)</b>	4,90	2,15	127,91	4,49	2,55	76,08
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	7,99	2,25	255,11	6,39	1,99	221,11
<b>Arroz (Kg)</b>	4,59	1,85	148,11	4,40	2,15	104,65
<b>Farinha (Kg)</b>	7,15	3,17	125,55	7,18	2,49	188,35
<b>Tomate</b>	4,75	1,75	171,43	3,84	1,25	207,20
<b>Pão Frances</b>	9,99	5,99	66,78	9,5	6,69	42,00
<b>Café em Pó (Kg)</b>	6,3	3,59	75,49	8,7	3,29	164,44
<b>Banana (Dúzia/Kg)</b>	7,44	2,65	180,75	7,57	2,08	263,94
<b>Açúcar (Kg)</b>	2,99	1,59	88,05	4,2	1,69	148,52
<b>Óleo de Soja (900 ml)</b>	4,9	2,99	63,88	5,75	2,18	163,76
<b>Margarina (250g)</b>	4,25	1,35	214,81	4,25	1,19	257,14

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina,

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Novembro de 2017.

A Figura 1 abaixo mostra a evolução do custo da cesta básica em Petrolina-PE, indicando valores menores do que em meses anteriores. Mesmo assim, os consumidores devem continuar pesquisando atrás de menores preços.

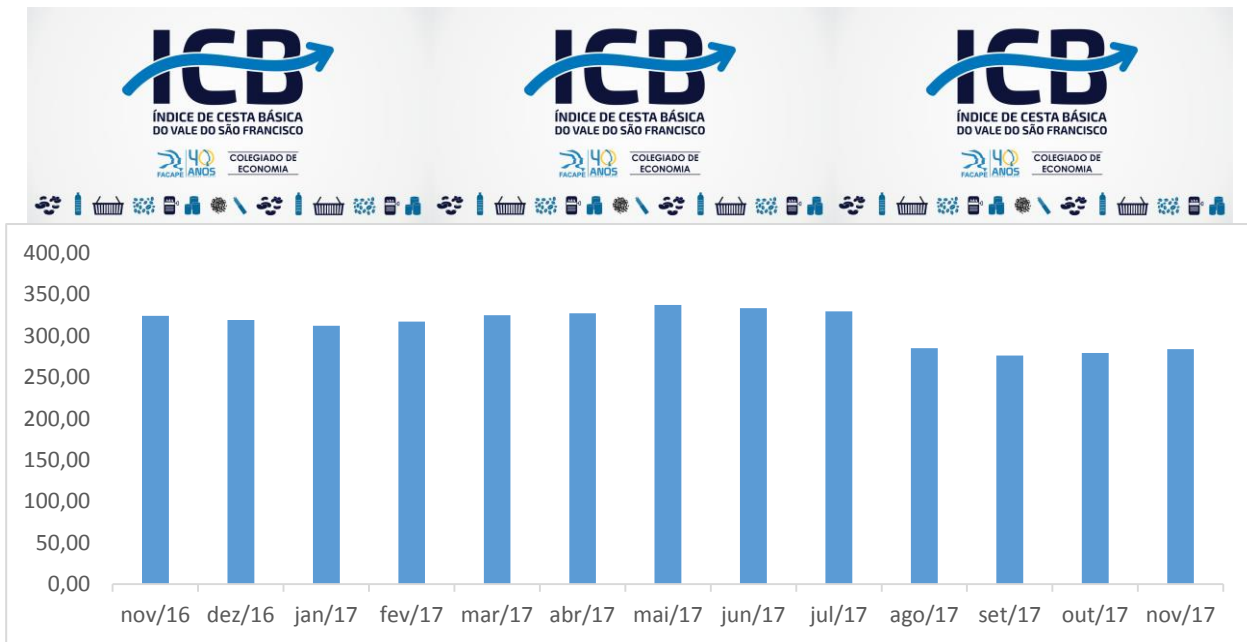


Figura 1: Evolução do Custo da Cesta Básica em Petrolina-PE, nos últimos 12 meses.  
 Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina

## INFORMATIVO DE OUTUBRO -2017<sup>3</sup>

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de outubro de 2017 com setembro, inflação de 2,02% em Juazeiro/BA e de 1,08%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 1,56%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 937,00, gastou 30,9% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 647,63 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta deflação de 8,05% e Petrolina/PE de 18,49%. No ano, os cálculos indicam deflação de 4,46% em Juazeiro/BA e de 12,09% em Petrolina/PE. Devido à forte deflação existente em agosto em Petrolina/PE, no ano os preços na cidade têm reduzido mais do que em Juazeiro/BA. Os esforços realizados para conter os aumentos de preços e o elevado número de desempregados devido à crise econômica nacional fazem com que os preços dos alimentos reduzam no ano. A crise e as políticas restritivas implementadas pela autoridade monetária têm gerado efeito de reduzir os preços, mas o aumento da oferta também contribui para o resultado atual.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram um comportamento diversificado em outubro, com queda do custo em 11 das 21 cidades pesquisadas. A maior alta mensal ocorreu em Cuiabá/MT (3,49%). A maior redução ocorreu em Goiânia (-2,79%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 446,87). Salvador/BA teve a cesta mais barata (R\$ 318,31). A pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de outubro em R\$ 299,21 para Juazeiro/BA e em Petrolina/PE, R\$ 279,53, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Outubro/2017.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
<b>Carne (kg)</b>	4,5	97,87	32,71	3,87	92,06	32,93	<b>3,76</b>
<b>Leite Integral (Litro)</b>	6	21,00	7,02	-0,13	19,96	7,14	<b>-5,69</b>
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	4,5	18,67	6,24	-1,36	18,84	6,74	1,00
<b>Arroz (Kg)</b>	3,6	9,84	3,29	-0,22	10,67	3,82	-1,73
<b>Farinha (Kg)</b>	3	13,16	4,40	3,57	13,38	4,79	1,16
<b>Tomate (kg)</b>	12	35,06	11,72	11,55	24,98	8,94	-1,51
<b>Pão Frances (kg)</b>	6	44,48	14,87	-3,16	45,01	16,10	0,73
<b>Café em Pó (Kg)</b>	0,3	5,75	1,92	1,65	6,33	2,26	-0,08
<b>Banana (Dúzia)</b>	7,5	36,74	12,28	-0,08	31,33	11,21	<b>3,11</b>
<b>Açúcar (Kg)</b>	3	6,43	2,15	-2,86	6,54	2,34	<b>-2,37</b>
<b>Óleo Soja (900 ml)</b>	0,833	2,97	0,99	-1,39	3,09	1,11	-1,36
<b>Margarina (250g)</b>	3	7,24	2,42	1,66	7,33	2,62	0,16

<sup>3</sup> Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), Maria do Socorro Macedo C. Lima (Pesquisadora) João Paulo da Costa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Gardênia Batista de Souza (Bolsista da FACAPE-Petrolina).

<b>Custo Total da Cesta Básica</b>	<b>299,21</b>	<b>2,02</b>	<b>279,53</b>	<b>1,08</b>
------------------------------------	---------------	-------------	---------------	-------------

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 31 de Outubro de 2017.

\*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

A Tabela 1 mostra que a grande maioria dos produtos apresentou redução no último mês, principalmente o leite integral e o açúcar, que seguem a tendência de queda. No caso da banana, os preços voltaram a crescer. Para as carnes, os preços continuam com a tendência de crescimento, iniciada no mês de setembro. A explicação para as reduções de preços está no aumento da oferta, tanto do leite quanto da cana de açúcar, devido a safra. A carne está apresentando maiores preços devido ao período de entressafra e o aumento das exportações, que reduz a disponibilidade para o mercado interno. No caso da banana, houve uma maior oferta e os preços aos produtores se reduziram. Contudo, estes preços menores não foram repassados pelos supermercados aos consumidores.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. Pode -se observar que mesmo com as recentes quedas dos preços, o consumidor ainda pode economizar se pesquisar pois existem grandes diferenças entre o menor e o maior preço encontrado para todos os produtos, podendo superar os 200%.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Outubro/2017.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
<b>Carne (kg)</b>	24,99	15,99	56,29	22,90	16,59	38,03
<b>Leite Integral (Litro)</b>	4,90	2,15	127,91	4,90	2,29	113,97
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	6,99	2,39	192,47	5,68	2,79	103,58
<b>Arroz (Kg)</b>	4,05	1,99	103,52	5,95	2,25	164,44
<b>Farinha (Kg)</b>	6,35	3,29	93,01	7,18	2,69	166,91
<b>Tomate</b>	3,99	1,49	167,79	2,98	0,97	207,22
<b>Pão Frances</b>	8,40	5,99	40,23	7,88	6,90	14,20
<b>Café em Pó (Kg)</b>	6,00	3,69	62,60	8,30	3,29	152,28
<b>Banana (Dúzia/Kg)</b>	6,43	4,01	60,35	6,16	1,70	262,35
<b>Açúcar (Kg)</b>	2,79	1,65	69,09	3,50	1,67	109,58
<b>Óleo de Soja (900 ml)</b>	4,90	2,96	65,54	4,55	2,99	52,17
<b>Margarina (250g)</b>	4,25	1,40	203,57	4,35	1,49	191,95

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina,

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 31 de Outubro de 2017.

A Figura 1 abaixo mostra a evolução do preço da carne bovina e da banana em Petrolina-PE, indicando uma estabilidade nos preços na comparação anual. Mesmo assim, os consumidores devem continuar pesquisando atrás de menores preços.

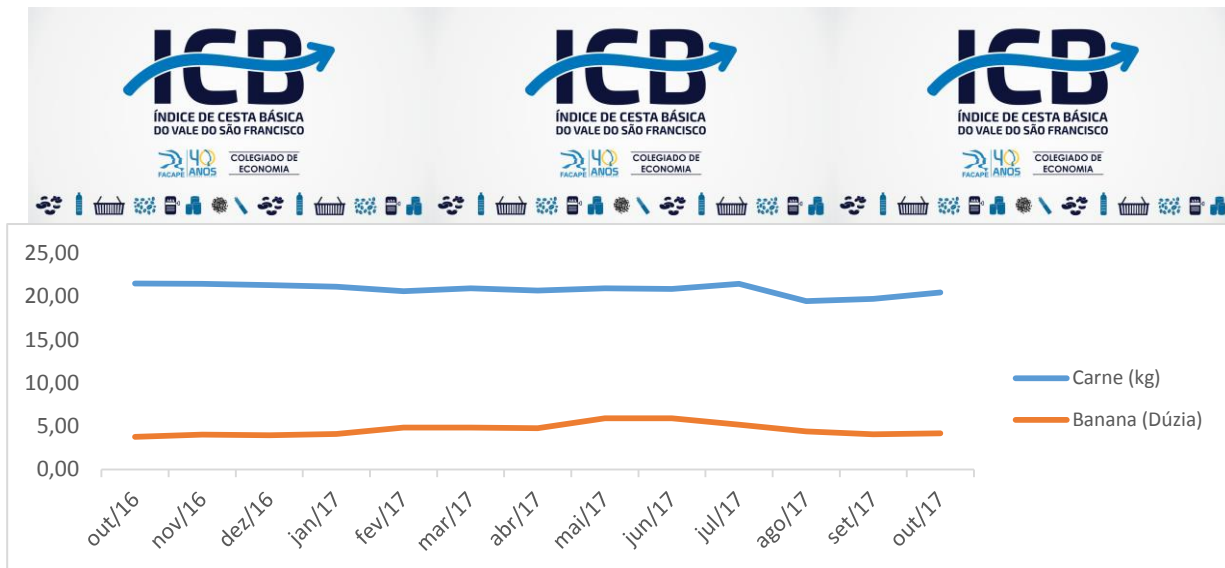


Figura 1: Evolução dos preços da Carne Bovina e Banana em Petrolina-PE, nos últimos 12 meses.

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina





## INFORMATIVO DE SETEMBRO -2017<sup>4</sup>

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de setembro de 2017 com agosto, deflação de 3,39% em Juazeiro/BA e de 3,04%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a deflação no período foi de 3,22%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 937,00, gastou 30,4% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 652,08 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta deflação de 10,98% e Petrolina/PE de 17,27%. No ano, os cálculos indicam deflação de 6,48% em Juazeiro/BA e de 13,17% em Petrolina/PE. Devido à forte deflação existente em agosto em Petrolina/PE, no ano os preços na cidade têm reduzido mais do que em Juazeiro/BA. Os esforços realizados para conter os aumentos de preços e o elevado número de desempregados devido à crise econômica nacional fazem com que os preços caiam fortemente em 2017. A crise e as políticas restritivas implementadas pela autoridade monetária têm o efeito de reduzir o consumo das famílias e esta redução leva a diminuição dos preços.

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram queda do custo da cesta básica em 20 das 21 cidades pesquisadas em setembro. A única alta mensal ocorreu em Campo Grande/MS (1,17%). A maior redução ocorreu em Maceió (-5,22%). A cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 436,68). Salvador/BA teve a cesta mais barata (R\$ 318,52). A pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de setembro em R\$ 293,29 para Juazeiro/BA e em Petrolina/PE, R\$ 276,55, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Setembro/2017.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
<b>Carne (kg)</b>	4,5	94,22	32,13	0,25	88,73	32,08	1,27
<b>Leite Integral (Litro)</b>	6	21,03	7,17	-4,08	21,16	7,65	-1,87
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	4,5	18,92	6,45	-17,12	18,66	6,75	-7,52
<b>Arroz (Kg)</b>	3,6	9,86	3,36	-1,87	10,86	3,93	0,70
<b>Farinha (Kg)</b>	3	12,71	4,33	-3,30	13,23	4,78	-1,70
<b>Tomate (kg)</b>	12	31,43	10,71	-6,47	25,36	9,17	-9,02
<b>Pão Frances (kg)</b>	6	45,94	15,66	-0,96	44,69	16,16	-4,33
<b>Café em Pó (Kg)</b>	0,3	5,66	1,93	0,96	6,34	2,29	1,72
<b>Banana (Dúzia)</b>	7,5	36,77	12,54	-3,92	30,39	10,99	-8,13
<b>Açúcar (Kg)</b>	3	6,62	2,26	-11,72	6,70	2,42	-7,57
<b>Óleo Soja (900 ml)</b>	0,833	3,02	1,03	-2,89	3,13	1,13	-1,70
<b>Margarina (250g)</b>	3	7,12	2,43	-0,80	7,32	2,65	0,28
<b>Custo Total da Cesta Básica</b>		<b>293,29</b>		<b>-3,39</b>	<b>276,55</b>		<b>-3,04</b>

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Setembro de 2017.

\*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03.04.1938)

<sup>4</sup> Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), João Paulo da Costa Rodrigues (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Gardênia Batista de Souza (Bolsista da FACAPE-Petrolina).

A Tabela 1 mostra que a grande maioria dos produtos apresentou redução no último mês, principalmente o feijão, tomate e banana. Todos os produtos tiveram aumento na quantidade oferta e isto levou a redução dos preços aos consumidores.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. Pode -se observar que mesmo com as recentes quedas dos preços, o consumidor ainda pode economizar se pesquisar pois existem grandes diferenças entre o menor e o maior preço encontrado para todos os produtos, podendo superar os 200%.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Setembro/2017.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
<b>Carne (kg)</b>	24,99	15,90	57,17	23,98	15,89	50,91
<b>Leite Integral (Litro)</b>	4,90	2,35	108,51	5,85	2,59	125,87
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	7,99	2,29	248,91	7,78	2,79	178,85
<b>Arroz (Kg)</b>	4,59	1,95	135,38	5,95	2,25	164,44
<b>Farinha (Kg)</b>	7,15	3,29	117,33	7,58	2,69	181,78
<b>Tomate</b>	3,99	1,49	167,79	3,38	1,33	154,14
<b>Pão Frances</b>	9,99	5,99	66,78	9,50	2,79	240,50
<b>Café em Pó (Kg)</b>	6,19	3,49	77,36	8,7	3,79	129,55
<b>Banana (Dúzia/Kg)</b>	7,06	3,1	127,74	6,12	1,77	245,76
<b>Açúcar (Kg)</b>	3,39	1,69	100,59	2,99	1,85	61,62
<b>Óleo de Soja (900 ml)</b>	4,9	2,95	66,10	7,4	2,85	159,65
<b>Margarina (250g)</b>	4,25	1,58	168,99	4,95	1,49	232,21

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina, Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 01 e 30 de Setembro de 2017.

A Figura 1 abaixo mostra a evolução da cesta básica, com pequenos aumentos e reduções em seu valor nas duas cidades de forma que o custo atual é mais baixo do que o encontrado um ano atrás. Mesmo assim, os consumidores devem continuar pesquisando atrás de menores preços.

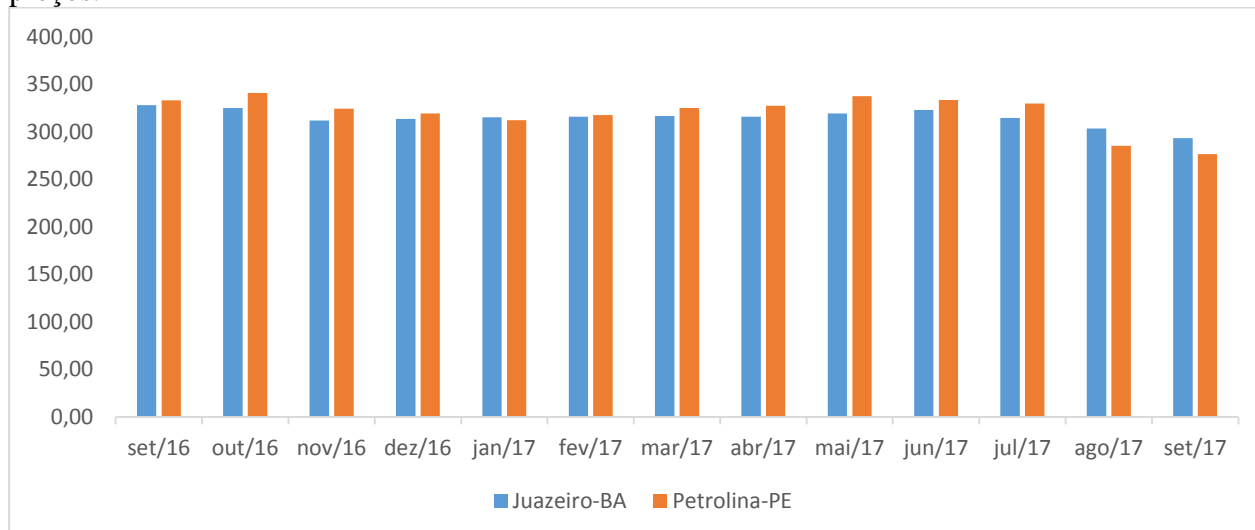


Figura 1: Evolução do Custo da Cesta Básica em Petrolina e Juazeiro nos últimos 12 meses.



Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina